



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ATA DA 33ª. SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL EM COMEMORAÇÃO AOS 160 ANOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU, REALIZADA NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2018.

PRESIDÊNCIA: Vereador IZAIAS BRANCO DA SILVA COLINO

APROVADO
02/10/2018
PRESIDENTE

SECRETARIA: Vereadora ALESSANDRA LUCCHESI DE OLIVEIRA

Ao primeiro dia do mês outubro do ano dois mil e dezoito, às vinte horas, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício "Vereador Abílio Dorini", foi realizada Sessão Ordinária Especial em comemoração aos 160 anos da Câmara Municipal de Botucatu. Atuou como Mestre de Cerimônia o Assessor Parlamentar Lucas Pinheiro Machado. Ocuparam lugares nas bancadas do Plenário os Vereadores: Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Ednei Lázaro da Costa Carreira (Carreira), Izaias Branco da Silva Colino (Izaias Colino), Jamila Cury Dorini (Jamila), José Fernandes de Oliveira Junior (Zé Fernandes), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Paulo Renato da Silva (Paulo Renato) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). A Mesa dos Trabalhos foi assim composta: Vereador Izaias Branco da Silva Colino (Izaias Colino), Presidente da Câmara Municipal; Vereadora Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), 1ª Secretária da Câmara Municipal, André Luís Peres, Vice-Prefeito de Botucatu; Dr. José Antonio Tedeschi, Juiz da 3ª Vara Civil, representando a Diretoria do Fórum da Comarca de Botucatu; Edson Baptistão – Vice-Diretor Titular da FIESP e do CIESP – regional de Botucatu e Prof. Bahige Fadel, ex-Vereador e Presidente desta Casa no período de 1985 a 1986, orador convidado. Também foram convidados a ocupar mesas no plenário o Padre José Francisco Antunes e o Reverendo Gelson dos Santos Magalhães, Presidente do Conselho de Pastores de Botucatu. Inicialmente o Mestre de Cerimônia anunciou a palavra do Presidente da Câmara que declarou aberta a solenidade, saudando e agradecendo a todos que compareceram para prestigiar a sessão ordinária especial. Ato contínuo, após a execução do Hino Nacional e da Canção Oficial do Município, o Mestre de Cerimônia agradeceu a presença das seguintes autoridades: Subtenente Marco Antonio Ferreira da Silva, Chefe de Instrução do TG 02-048, Subtenente Antonio Anselmo Ferrari, instrutor do TG 02-048, Antonio Mário Ielo, Prefeito Municipal no período de 2001 a 2008, José Carlos Lourenção, Presidente da Câmara Municipal no período de 2007/2008, André Rogério Barbosa Presidente da Câmara Municipal no período de 2011/12 – 2015/16 e Secretário Municipal de Participação Popular, Carlos Malagutte, ex-vereador, Luiz Francisco Fontes, ex-vereador, Valdir Gonzalez Paixão Junior, Secretário Municipal de Educação, Cláudia Gabriel, Secretária Adjunta da Educação, Solange Prearo, Presidente da Associação do Distrito Industrial III, Marcio Cesar, Coordenador do PROCON e José Roberto Sperandim, Diretor de Serviços Administrativos da Fatec, bem como registrou a correspondência encaminhada pelo Diretor da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, Prof. Dr. Celso Fernandes Joaquim Junior. Em seguida, O Mestre de Cerimônia anunciou a veiculação de um material audiovisual produzido pela equipe da TV Câmara que ilustra a história da Câmara Municipal de Botucatu em seus 160 anos de atividades, com depoimentos e



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



declarações sobre como o Poder Legislativo de Botucatu se constituiu em uma instituição sólida e digna da confiança. Após o vídeo, foi dada a palavra ao Vice-Diretor Titular da FIESP e do CIESP, Edson Baptistão, para sua saudação. *"Ilustríssimo Dr. Izaias Colino, Presidente da Câmara Municipal, de Botucatu, em nome de quem cumprimento demais vereadores, funcionários desta casa e autoridades presentes. É com muita honra que, como diretor da Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, participo da nobre e merecida sessão comemorativa pelos 160 anos de instalação da Câmara Municipal de Botucatu. Quantos representantes por aqui passaram e ajudaram a escrever a história de nossa cidade, desempenharam o papel fundamental de ser a voz de cada cidadão, mapearam necessidades, procederam estudos, debateram ideias, emitiram pareceres, fiscalizaram o Poder Executivo, com o objetivo de buscar consenso e soluções que atendam o coletivo, construíram regras para a convivência e ordenação social. Cumprimento aos que hoje aqui continuam a escrever esta história. Reverencio a cada um dos vereadores e todo o corpo administrativo desta Casa de Leis. As leis são da cidade e não dos vereadores. Os nobres edis as definem para a orientação dos comportamentos dos munícipes, para dar o norte do futuro que queremos, para nossa população. A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo sempre estiveram e estarão presentes na Câmara, para o trabalho conjunto entre Legislativo e o setor produtivo, unindo forças para a elaboração de leis que agreguem valores para o desenvolvimento e crescimento econômico e social, que busquem o fortalecimento da geração de emprego e renda, o incentivo ao empreendedorismo, a inclusão de todos e a redução da burocracia e impostos. Vivemos em uma sociedade democrática é defendemos este ideal, defendemos a independência entre os poderes, defendemos o Poder Legislativo, o Executivo, e o Judiciário, os valores morais e princípios que norteiam a conduta humana, o equilíbrio e o bom funcionamento social. Como afirmou Winston Churchill: "Ninguém pretende que a democracia seja perfeita ou sem defeitos, mas não há sistema melhor do que ela". Parabéns à Câmara Municipal pelos seus 160 anos. Muito obrigado". Logo após, fez uso da palavra o Juiz da 3ª Vara Civil, Dr. José Antonio Tedeschi. "Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Izaias Colino, na pessoa de quem peço vênias para cumprimentar todos os vereadores, funcionários desta casa, autoridades civis, militares e eclesiásticas presentes, minhas senhoras e meus senhores. Incumbiu-me o Dr. Josias Martins de Almeida Junior, que é o excelentíssimo juiz diretor do Fórum de Botucatu, de aqui vir representa-lo nesta solenidade do 160º aniversário da Câmara Municipal de Botucatu. É uma incumbência que não pude recusar por três motivos. Um, de ordem profissional, não se pode recusar um pedido do Diretor do Fórum. Em segundo lugar, de ordem pessoal, é o carinho que tenho por Botucatu, por esta cidade que me acolheu há 25 anos, quando aqui cheguei para iniciar minha carreira como juiz substituto do interior do Estado de São Paulo. É uma cidade a qual me afeiçoei, me conquistou e que me fez voltar agora como juiz titular há pouco mais de dez anos. Em terceiro lugar, havia uma questão institucional. A grande marca que percebo e que distingue Botucatu das demais cidades que conheço, é a união dos três poderes. Executivo, Legislativo e Judiciário, na consecução do bem comum, sem que qualquer um deles perca a independência, sua autonomia nos momentos em que o interesse público assim conclama. Os três sabem unir forças e conquistar melhorias para a cidade. Os senhores sabem que temos uma comarca centenária e que ficou desprovida de um prédio do Fórum por, aproximadamente, uma década. Esse Fórum interditado e que hoje está reformado e abrigará a 1ª Pinacoteca do Interior do Estado, é o único Fórum do interior com projeto de Ramos de Azevedo,*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



famoso arquiteto que projetou entre outras coisas, o Palácio da Justiça de São Paulo, sede do tribunal de justiça e, por condições precárias, acabou sendo interdito. A consecução de um novo prédio com a doação de um terreno e a realização de um processo licitatório que foi, até então, o mais dispendioso da história da cidade, com mais de 14 milhões de reais, para a construção do Fórum mais moderno do interior do Estado e primeiro projetado para processos 100% digitais, foi uma conquista que Botucatu recebeu graças a união dos três poderes. Executivo, Legislativo e Judiciário, que souberam compreender, cada um em seu papel, a necessidade daquele momento e a grandeza do papel que poderiam desempenhar no processo dessa conquista. E mais recentemente, a própria elevação da comarca à instância final o que equipara Botucatu às grandes cidades e até a capital em termos de estrutura judiciária, que também foi fruto do trabalho dos três poderes, sem perder sua autonomia, sem perder sua independência, mas em relação tão estreita quando é necessário em consecução do bem comum, o Poder Judiciário não poderia se furtar de estar aqui e cumprimentar esta casa que é a casa do povo, que é a caixa de ressonância da sociedade, pelo aniversário de 160 anos. A Câmara Municipal, como nós vimos no vídeo, não se limita a desenhar o modelo de cidade que o cidadão vai ter quando ele elabora as leis. Além disso, o Poder Legislativo é o responsável pela tomada de referência da sociedade e ouvir as demandas dos cidadãos. O vereador trabalha, na minha concepção, muito mais fora da sessão do que quando está aqui, porque na cidade, no dia a dia, ele se encontra com munícipes, com os cidadãos, ouve seus pedidos e é ele o responsável, depois, por indicar por requerimentos, por indicações ao Executivo onde deve ser aplicado o dinheiro dos impostos. E além disso, como vimos no vídeo também, é o sistema que cabe dentro do sistema de freios e contratempos concebido por Montesquieu, a fiscalização das atividades do Executivo, a cobrança de esclarecimentos, o acompanhamento dos serviços que é feito em licitações, execuções de obras, aquisição de bens. Tudo isso porque, como dizia Margareth Thatcher, não existe dinheiro público, o que existe é o dinheiro do pagador de impostos. Esse dinheiro tem que ser bem cuidado. Aí a importância do Poder Legislativo, não só na elaboração de leis que ditarão a forma de empregar o dinheiro, mas na fiscalização do emprego dos recursos do município. Então, eu encerro cumprimentando os senhores vereadores que hoje representam a casa de leis e tem em seus ombros, o peso dessa história o que dimensiona bem a responsabilidade que os senhores representam perante a população né...e os saúdo, para que exerçam bem as suas funções, como sempre fizeram até hoje e que sejam um incentivo para que esta casa tenha bons membros e esta casa para o bem da comunidade. Obrigado!". Em seguida a fala do representante da Diretoria do Fórum da Comarca de Botucatu, o mestre de cerimônia realizou a leitura uma mensagem encaminhada pelo Prefeito Municipal que não pode estar presente. "Boa noite a todos, faço-me presente através deste documento, em virtude da viagem a São Paulo em busca de recursos ao nosso município, especificamente para que nossa Botucatu continue avançando como tem ocorrido nos últimos meses. Nesse sentido, se encaixa minha homenagem a gratidão a esta Casa de Leis, o desenvolvimento de Botucatu nos últimos anos não seria realidade sem a participação de nossos vereadores. Homens e mulheres que se dedicam aos bons projetos que não utilizam seu cargo para fazer politicagem. Vemos exemplo, em outros municípios, que por vaidade de seus legisladores agem por si próprios e fazem da população derrotada. Botucatu se diferencia nesse sentido. Lembro-me que um dos primeiros projetos que precisei do apoio da Câmara foi da doação de terreno que hoje abriga mais de mil unidades habitacionais, solicitação que foi aprovada por unanimidade e que hoje é vista

✱

✱



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



nas obras avançadas e construção do residencial que irá transformar a vida de famílias contempladas graças a vocês vereadores. Evidencio aqui, mais uma vez, a grande contribuição desta casa que tanto no maior projeto habitacional percapta do país que, é o Cachoeirinha, quanto outros e diversos projetos, tem a visão de abençoar a cidade de Botucatu, as famílias trabalhadoras, as mães que acordam cedo para deixar seus filhos nas creches e vão trabalhar, os pais que, de sol a sol, buscando a dignidade da família através do suor do seu rosto. Compartilho com vocês o reconhecimento da população botucatuense que vê a cidade avançar, dia após dia, em segurança, saúde, educação e qualidade de vida. Que Deus abençoe a todos e continue nos ajudando a promover melhorias para o nosso povo". Ato contínuo, o Mestre de Cerimônia passou a palavra ao Vice-Prefeito, André Luiz Peres, para sua saudação. "Boa noite a todos e a todas. Boa Noite, Presidente Izaias Colino, em quem eu saúdo em nome dos vereadores, autoridades e amigos presentes aqui na noite de hoje. E dizer que é motivo de muita alegria de podermos estar aqui, de poder participar dessa comemoração tão importante para a cidade de Botucatu, e a qual venho dizer a vocês a importância da Câmara Municipal, da importância da união que o Dr. Tedeschi falou, a parceria entre Judiciário, Executivo e Legislativo. E a importância do trabalho dos nossos vereadores aqui presentes ou que vieram a fazer parte desta casa, a influência, o quanto trabalharam para a vida das pessoas, o quanto contribuíram para a vida das pessoas. A gente sabe que o trabalho de vocês, às vezes é mais importante fora dessa casa de leis, ouvindo a população e isso serve para o Executivo como termômetro. É um termômetro a qual trabalhamos essa parceria, independente de sigla partidária. O Executivo tem que estar à disposição dessa casa de leis, para atender os pedidos dos vereadores, dos amigos que tem buscado uma única coisa: o bem da população de Botucatu. Como nós vimos aqui na carta do nosso Excelentíssimo Prefeito Mario Pardini, trazendo dignidade para essas vidas. Cada projeto que é aprovado pelos senhores vereadores os quais são analisados com muita competência, muita dedicação e a qual tem fiscalizado todas as obras, todas as demandas vindas dos senhores vereadores e tenho acompanhado de perto a contribuição desta casa de leis para a cidade. Entendo que, às vezes, ficamos decepcionados com as situações que vivemos nos dias de hoje, andando pela cidade, nós ouvimos muitas pessoas desacreditadas com a política, com os políticos, mas os homens de bem não se furtam a colocar seu nome à disposição da população de Botucatu, do Estado e do País, para mudar essa história. Tem homens do bem que se colocam à disposição para fazer a diferença. O Igor na sua fala disse, fica a critério da população decidir se continua ou se muda, mas nós temos que mostrar que nós somos diferentes. Nós temos que mostrar para a população que nós somos representantes e que as pessoas têm que ter uma confiança, tanto nos vereadores, como no Executivo que governam Botucatu e que governam outras cidades. Então, fico feliz de estar aqui, de poder participar da comemoração de 160 anos da Câmara Municipal, e de saber que estamos trabalhando com pessoas que nos ajudam muito. Cada vereador aqui presente e aqueles que já passaram por aqui, que contribuíram com a cidade de Botucatu e que fizeram a diferença. Nós somos privilegiados, graças a Deus, somos privilegiados por termos representantes como vocês, que tem feito a diferença como eu disse, independente de sigla partidária, mas visando um único objetivo, a cidade de Botucatu, a população de Botucatu. Então, eu queria deixar o meu agradecimento a vocês, agradecer a toda população de Botucatu e que Deus continue abençoando a todos vocês e que, cada decisão e cada projeto aprovado, continuem fazendo como vocês tem feito, analisando e se tiver que rever alguma coisa, será revisto, mas que Deus abençoe a vida de cada um de vocês. Muito Obrigado e parabéns pelos 160 anos". Em



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



seguida à fala do representante do Poder Executivo, foi dada a palavra ao ex-Vereador e Presidente da Câmara Municipal no período de 1985/86, Prof. Bahige Fadel, que falou em nome dos representantes do povo, os vereadores. *“É fundamental que se saiba da importância deste dia para um regime democrático, em que se respeitam todos os direitos do cidadão e em que se exige o cumprimento de suas obrigações. No Brasil, principalmente, é histórico colocar-se em segundo plano o poder legislativo, como se não fosse, realmente, um poder, mas um simples elemento acessório do Executivo. Para que o regime possa ser considerado verdadeiramente democrático, em primeiro lugar, os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário devem ser independentes. Nenhum se subordina ao outro, mas todos se subordinam à lei, à justiça, à verdade e ao bom senso. Em segundo lugar, sem abrir mão da independência, devem ser harmônicos entre si. Não se concebe que um poder tenha ações discordantes em relação às ações de outro poder. O objetivo final dos três poderes é beneficiar a sociedade como um todo. E não se deve entender o benefício social como o privilégio de uns em detrimento do outro. A discordância que pode existir entre um poder e outro só deve ser aceita, se for para esclarecer, para aprimorar, para evitar algum desvio indesejável e prejudicial, para se apararem as arestas, para se solucionarem os problemas, para que se coloque luz onde há escuridão, para que se compreenda melhor o que ainda estava confuso e incompreensível. A discordância nunca deve ser para que um poder sobrepuje o outro, diminua o outro. A discordância entre os poderes nunca deve ser para demonstrar poder, mas para revelar que um não pode viver sem o outro, para confirmar que o enfraquecimento de um jamais poderá significar o fortalecimento do outro. Como se sabe, o Dia do Vereador existe, no Brasil, desde 1984, quando se aprovou a lei federal 7212, de 11/7. E o dia primeiro de outubro foi escolhido para essa homenagem, porque foi num dia primeiro de outubro que D. Pedro I oficializou as normas que definem a função do vereador. É oportuno que se esclareça que a palavra VEREADOR vem de VEREA, do grego antigo, e significa vereda, caminho. Assim, pelo nome que recebe, o vereador deve servir de caminho para ligar o governo ao povo e o povo ao governo. O vereador é o lídimo representante do povo e, por isso, deve ser sempre escolhido em eleições diretas. Essa ligação do vereador com o povo é tão forte que, em alguns países a escolha desses representantes do povo independe da nacionalidade dos candidatos. Exige-se, sim, a residência do candidato no município em que ele representará a população. E como é que o vereador representa o povo? Uma das condições é estar em permanente contato com a população da cidade. É nesse contato que o vereador conhecerá as necessidades e as aspirações. E o vereador deverá ser o caminho facilitador, para que essas necessidades possam ser superadas e essas aspirações concretizadas. Esclareça-se, mesmo que desnecessário, que essas necessidades e aspirações não podem ser individualizadas. São necessidades e aspirações coletivas, que visam ao bem-estar de toda a coletividade. Oportuno dizer que ao vereador cabe elaborar e votar leis e fiscalizar o executivo. Pertencendo à situação ou à oposição, as funções são as mesmas. E as leis necessárias somente surgirão se o vereador conhecer bem a cidade em que vive e a população que o elegeu. Fiscalizar o executivo são significa, de modo algum, impedir que o executivo realize a sua função, mas, sim, auxiliar o executivo a desenvolver seu trabalho, conforme determinam as leis e de acordo com a ética, a moral e os bons costumes. E o poder executivo deve permitir e felicitar essa fiscalização, entendendo que, não sendo perfeito, pode incorrer em falhas que devem ser consertadas, em erros que devem ser corrigidos. O vereador pode – e muitas vezes é – ser eleito por uma camada da sociedade, mas, a partir do momento em que assume*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



a sua função como representante do povo, passa a ser o vereador de toda a cidade. Não existe o vereador do professor ou o vereador do trabalhador ou o vereador dos artistas. Existe apenas o vereador da cidade, que deve elaborar e votar leis para melhorar a cidade e fiscalizar o executivo da cidade, para que ele possa desenvolver melhor o seu trabalho. Para finalizar, quero citar três vereadores da minha época e que não estão mais entre nós. Vou citá-los por serem tão diferentes, mas tão harmônicos entre si. Completavam-se pelo bem de Botucatu. Cito PROGRESSO GARCIA, batalhador, combativo, intransigente às vezes, fiscalizador incansável do trabalho executivo. Cito OSVALDO MOREIRA PAGANI, negociador, propenso ao diálogo, incapaz de uma crítica que não fosse construtiva, amigo dos amigos, e eles eram tantos! Cito ELIAS FRANCISCO, tranquilo, permanentemente em contato com o povo, entendia que não havia necessidade pequena ou grande, mas que, sendo necessidade, merecia a atenção dos vereadores. Ao citar esses três vereadores, presto a minha homenagem a todos os vereadores que estiveram e estão nessas cadeiras, representando o povo, trabalhando para uma Botucatu melhor, mais desenvolvida, mais moderna e, principalmente, mais feliz". Ato contínuo, o Mestre de Cerimônia convidou o Padre José Francisco Antunes e o Reverendo Gelson dos Santos Magalhães, Presidente do Conselho de Pastores de Botucatu para realizarem uma benção ecumênica. Logo após, o Mestre de Cerimônia agradeceu a presença de todos e a participação do músico André Soares, bem como passou a palavra ao Presidente Vereador Izaias Colino para o encerramento da presente sessão especial e suas considerações finais: "Mais uma vez, boa noite a todos os presentes, quero fazer um cumprimento especial aos donos da festa, (citar todos os vereadores), nos 160 anos da Câmara Municipal é importantíssimo que a gente enalteça os atuais vereadores da 17ª legislatura, os quais eu testemunho o trabalho e dedicação à nossa cidade todos os dias. Quero cumprimentar o membro de mesa e sempre vereador, Prof. Bahige Fadel, orador convidado desta noite, quero agradecer os ex-vereadores presentes (citar), é uma imensa satisfação recebe-los aqui. Quero cumprimentar o André Peres, aqui representando o Poder Executivo, parabéns pelo seu trabalho, quero cumprimentar aqui o Dr. Tedeschi, representando o Poder Judiciário, leve um abraço ao Dr. Josias e muito obrigado pela participação, e agradecer o Senhor Edison Baptista, do Fiesp/Ciesp, único munícipe desta mesa que não é investido dos poderes. Não faria sentido nesta comemoração, nos 160 anos da Câmara Municipal e, também, hoje, dia do vereador, agradecer a presença do Marcinho Exposto e do Thiago Paixão, que são dois dos nossos maiores seguidores, eles estão presentes em quase todas as nossas sessões, não poderia neste dia festivo de nossa cidade deixar de reconhecer o que vocês fazem por nós todas as sessões. Quando a gente fala por fim, né professor, a gente corre o risco de ter a nossa carteira batida por alguns de nossos vereadores, não gosto muito de escrever discursos, gosto de falar o que vem do coração, gosto de falar aquilo que vem vindo da gente, e conforme o senhor foi falando na tribuna, eu infelizmente não tive a chance de acompanhar a sua vereança nos anos de 84 e 85, eu tinha dois ou três anos, não consegui acompanhar, mas percebendo o sentimento que o senhor tinha antigamente isso acontece até hoje. Ser vereador, não exatamente como o Reverendo Gelson ou o Padre Chico, ser vereador é quase como um sacerdócio, ser vereador é uma vocação, é, sobretudo, uma responsabilidade enorme. Os senhores vereadores sabem aqui comigo, como pesa esse cargo, como pesam as dificuldades do dia a dia. O Poder Legislativo como foi dito aqui, como foi dito na TV Câmara, é o mais próximo do povo. Você pode vir até o Legislativo, e assistir os vereadores trabalharem uma vez por semana, os vereadores pelo seu número, pela quantidade, nós estamos em todos os lugares da cidade, sofremos com as angústias e



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



problemas de toda a população, e trabalhamos aqui incansavelmente para poder encaminhar todas essas reclamações, mas ser vereador também implica em uma série de renúncias, renúncias essas que vivemos na vida pessoal e que são sentidas, em especial, pelos nossos entes mais queridos, nossos familiares, e eu queria aqui, em nome da Lucélia, fazer uma menção a todos os nossos familiares e emprestem os entes queridos à nossa cidade para que a gente possa, naquele momento que a gente abre mão do convívio de nossos familiares, amigos, para que a gente possa se doar de corpo e alma para a cidade. Também não posso deixar de agradecer aqui o lelo, marido da Rose, que entende muito do assunto, já foi prefeito, mas também emprestou sua esposa para que a gente possa ter uma câmara combativa como é a nossa de Botucatu, o Reverendo Gelson falou uma coisa muito legal que é a atitude positiva, a nossa sociedade precisa e a gente vê isso na Câmara Municipal. Todos os dias, Padre Chico, os vereadores vêm até a casa para que a gente possa, aproveitando um pouco da sua fala, não somente resgatar vidas, mas também melhorar vidas, todos os dias fazemos isso, de uma maneira incansável e eu sou testemunha disso, não poderia deixar de testemunhar em publicamente a entrega e doação que os senhores tem pela nossa sociedade. Nosso trabalho no Legislativo é como uma corrida de bastão, ela começou lá traz com pessoas como nosso orador que veio e brilhou nossa sessão, pessoas que dedicaram parte de suas vidas a sociedade, e foram passando o bastão que nós pegamos da 16ª legislatura, onde os vereadores Curumim e Fontão fizeram parte com nós. A população de Botucatu, em sua sabedoria, impôs a nós, membros da 17ª legislatura, a obrigação da convivência por mais dois anos pelo menos, e nós todos temos personalidades diferentes, temos pensamentos diferentes e em muitas ocasiões nós divergimos é bem verdade, temos muito, mas muito defeitos, mas também muitas e muitas qualidades e todos os dias, quando os senhores vêm aqui, eu sou testemunha que esta casa é transformada na casa da paz, na casa da tolerância, na casa do respeito, mas sobretudo, na casa do povo de Botucatu. É muito orgulho ladear os senhores na 17ª legislatura e a sessão de hoje foi especialmente marcada, casamos duas importantes datas como falamos aqui, o dia do vereador, 1º de outubro, e também os 160 anos da Câmara Municipal de Botucatu, para que diante desses bons exemplos que temos aqui, da boa conduta, a gente possa fazer uma boa reflexão. Nós vivemos um momento político importante para o nosso país, e os senhores vereadores em especial, sabem o que é ser político nos dias de hoje. A população coloca todos os homens públicos, sejam eles vereadores, prefeitos, deputados, governadores, secretários, como o Secretário Municipal de Educação, Valdir Paixão, presente aqui conosco, a Cláudia Gabriel, nossa Secretária Adjunta, coloca a todos nós no mesmo balaio quando a gente percebe essa situação, a gente entende que as pessoas que se oferecem para entrar nesse momento na vida pública, são pessoas de uma coragem muito grande, vereador Carreira, mas não somente uma coragem grande, vereador Paulo Renato, mas essas pessoas nutrem, Dona Jamila, um amor enorme pela cidade de Botucatu. Porque eu não tenho dúvida nenhuma, vereador Zé Fernandes, que o sentimento que nos move aqui todos os dias não é nada mais que o amor que temos, vereador Sargento Laudo, pela cidade de Botucatu. Discutia ainda hoje cedo no Gabinete sobre isso com o vereador Cula aqui na Câmara Municipal e não tenho dúvida nenhuma que o amor que cada um de nós temos pela cidade, como o vereador Carlos Trigo demonstra quando entra dentro dos buracos para mostrar os problemas que enfrenta na cidade, não tenho dúvida nenhuma que esse amor, que a gente as vezes traz para os debates, representado as vezes quando a vereadora Rose defende uma posição política, quando a vereadora Alessandra dá algum palpite, quando o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Abelardo eleva um pouco a voz, mas esse amor representa o que há de melhor que temos a dar para Botucatu. E eu queria propor para nossa cidade que continue sendo um pedacinho diferente do Brasil. Que esse amor que move os vereadores, que move os homens públicos de nossa cidade, possa nos contaminar nessa semana, para que cada um de nós possa fazer as melhores escolhas possíveis, escolhas pautadas por esse amor que sentimos pela cidade e, independente o que essa verdade signifique para cada um de nós, cada um tem que votar naquele que represente a sua verdade e vamos torcer, para que o próximo dia da eleição, todos possamos nos unir para construir uma cidade melhor e, sobretudo, um país melhor. É essa...esse é o meu recado neste aniversário da Câmara Municipal de Botucatu e para o dia do vereador, com o amor que os vereadores têm por nossa pátria, amor por nossa cidade, eles possam, vereador Carreira, contaminar toda a nossa sociedade. É isso o que eu queria dizer para vocês. Muito Obrigado". Nada mais havendo para ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária Especial. Eu, Érika Svícero Martins, Assistente Administrativo, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, _____ Vereador Izaias Branco da Silva Colino e pela 1ª Secretária da Câmara Municipal, _____ Vereadora Alessandra Lucchesi de Oliveira.

esm